



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

1 Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Secretaria
2 de Participação Popular, Direitos Humanos e da Mulher, foi realizada Reunião Ordinária do
3 Conselho das Cidades de Maricá. A Reunião teve Abertura e Primeira Chamada às nove horas e
4 dez minutos onde se verificou a insuficiência do quórum mínimo de oito conselheiros. A Segunda
5 Chamada ocorreu às nove horas e quarenta minutos onde verificou-se o quórum necessário e a
6 Reunião foi iniciada. Estiveram presentes os seguintes conselheiros titulares: Celso Cabral Nunes
7 (Presidente), Carlos Vinicius Maçante, Cristiane Dutra, Eduardo Silva de Souza, Jorge Rodrigues
8 de Andrade e Luciano Chaves Leal e os seguintes conselheiros suplentes: Bárbara Maria da Silva,
9 Caio Cesar do Nascimento, Itamar José Nascimento e Washington Luiz da Silva. Estiveram
10 presentes ainda: a secretária executiva Martha Ann Schmitz, o servidor da Secretaria de
11 Urbanismo Júlio César Ramos, a servidora da Secretaria de Cidade Sustentável Pâmella Leal, os
12 funcionários da Empresa Municipal de Saneamento – Sanemar: Carolina Sili da Silva, Viriatus de
13 Albuquerque, Edes F. de Oliveira e Marcio Eckhardt, os membros da Associação de Moradores
14 Cuidando de Itaocaia e Rincão - AMACIR: João Sholl e Sandra Maria Marques e a membra da
15 Associação de Moradores e Amigos do Recanto de Itaipuaçu – AMARI Joyce do Valle da Silva.
16 A pauta da reunião será sobre o saneamento do Município de Maricá. A Reunião foi iniciada pelo
17 presidente Celso que deu a todos as boas vindas e foi acordado por todos os presentes que a
18 leitura da Ata anterior seria dispensada. O presidente Celso informa aos membros da Sanemar
19 sobre a composição do ConCidade e que as pautas das reuniões são temas de interesse comum
20 dos conselheiros, onde ficou acordado que convidaríamos pessoas relativas a pauta do dia para
21 esclarecer dúvidas a respeito da temática. O convidado Edes, Presidente da Sanemar, iniciou
22 agradecendo o convite e a oportunidade para falar sobre a empresa e seus projetos. O convidado
23 Edes informa que já foi realizada uma reunião de alinhamento com alguns secretários do
24 município onde foram apresentados os projetos da Sanemar, com o intuito de caminhar em
25 sinergia com os órgãos de governo. Comenta que a Empresa é relativamente nova tendo sido
26 instituída em janeiro do ano corrente e começou suas atividades em março. Acrescenta que no
27 momento estão fazendo diagnósticos para avançar, principalmente na questão do esgotamento
28 sanitário. Informa ainda que há um convênio entre a Prefeitura Municipal de Maricá – PMM e a
29 Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE até o ano de dois mil e
30 vinte e oito e em um aditivo do convênio realizado no ano passado, tiveram duas questões
31 importantes. A primeira é uma Parceria Público-Público – PPP para abastecimento de água, onde
32 o município investirá para trazer água de Tanguá para Maricá e a CEDAE operará o
33 abastecimento, em busca de melhoria no abastecimento de água. A segunda pontua que a partir
34 de determinado momento o município passará a ser o gestor do abastecimento de água.
35 Atualmente a CEDAE é a gestora do abastecimento de água e a Sanemar é responsável pelo
36 esgotamento sanitário. A Sanemar está se estruturando em quatro dimensões: gestão,
37 infraestrutura, água e esgoto. Na dimensão de gestão está estruturando a empresa que é regida



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

38 pela Lei 13.303/2016 e estão ajustando a empresa com as leis e normas. Na dimensão de
39 infraestrutura a empresa está, por enquanto, num espaço cedido no prédio da Secretaria de
40 Urbanismo, mas em breve irá se mudar para uma nova localização, além disso, está se
41 estruturando com computadores, mobília e rede lógica. Na dimensão de água, a Sanemar não é a
42 gestora do sistema de abastecimento de água, porém o funcionário Viriatus, assessor de
43 convênios, está em interface com a CEDAE para desenvolver o programa. Há um plano de
44 trabalho com metas a serem cumpridas ao longo dos anos e a Sanemar está conversando com a
45 CEDAE para atendê-lo e trabalhar o diagnóstico para o melhor abastecimento de água. O
46 convidado Edes informa que Maricá não possui fontes próprias de água e há o planejamento para
47 a instalação de uma adutora de vinte e seis quilômetros de Tanguá até Maricá. Existe o sistema de
48 Imunana-Laranjal de trinta e seis quilômetros que abastece Itaipuaçu. O sistema do Rio Ubatiba
49 que é utilizado pela CEDAE possui época de estiagem, onde o rio fica com pouca água, e
50 prejudica o fornecimento de água. A CEDAE está construindo outro sistema captando água do
51 Rio Doce para Ponta Negra e parte de Cordeirinho, o qual deve ficar pronto entre dezembro do
52 corrente ano ou janeiro de dois mil e vinte, e o convidado Edes pontuou que a CEDAE está
53 realizando cadastramento na região, tendo auxílio de três funcionários da Sanemar. O convidado
54 Edes mostra um slide com as ações prioritárias – água: Sistema de abastecimento de água Tanguá
55 (citado anteriormente), Sistema de abastecimento de água para Ponta Negra e Cordeirinho (citado
56 anteriormente), Sistema de abastecimento de água para o Hospital Chê Guevara (CEDAE e a
57 PMM estão furando três poços e a Autarquia de Serviços de Obras de Maricá – SOMAR está
58 licitando o sistema de ligação dos poços ao hospital), Estudo de Viabilidade Econômica para
59 sistema de dessalinização (possibilidade de instalação de usina de dessalinização, porém existe a
60 questão do custo), acompanhamento do plano de trabalho do convênio com a CEDAE
61 (acompanhar se as tarefas estão sendo executadas e propor melhorias e soluções). Foi exibida
62 uma imagem com a captação de água atual e a futura, após o sistema Tanguá estar operante. O
63 convidado Edes informa ainda que pretende adquirir os tubos neste ano e licitar a obra em
64 fevereiro do ano que vem, sendo que a Sanemar está trabalhando junto à SOMAR para terminar o
65 projeto executivo. O convidado Edes comunica que a meta é que esta obra esteja pronta no final
66 de dois mil e vinte para resolver o problema de abastecimento de água nos períodos de estiagem.
67 Informa, com base em dados da CEDAE, que nenhum bairro de Maricá recebe água todos os dias
68 da semana, portanto, o atual abastecimento não é o ideal, havendo uma precariedade do sistema e
69 algumas pessoas tentam suprir com caixas e cisternas. Acrescenta que com o sistema Tanguá será
70 possível manter o abastecimento de hoje e o excedente será utilizado para ampliar a estação de
71 tratamento da CEDAE visando atingir outros bairros. O convidado Edes mostra um slide com os
72 bairros que possuem fornecimento de água pela CEDAE, mas pontua que não significa que o
73 bairro todo é suprido, podendo ser apenas parte do bairro. Mostra também quais bairros são
74 supridos pela adutora de Laranjal e pelo sistema Ubatiba, mas que, com Tanguá, atingiria



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

75 também os bairros de São José e Retiro. Já o bairro Marquês e Manoel Ribeiro possuem poços da
76 CEDAE enquanto que Ponta Negra e parte de Cordeirinho serão abastecidos com o novo sistema.
77 As outras regiões não possuem sistema de abastecimento de água, sendo realizado por poços
78 particulares. A conselheira Cristiane pergunta se vai continuar sendo mediante poços. O
79 convidado Edes cita que a solução de Maricá vem de Tanguá. Hoje a etapa para solucionar o
80 problema de abastecimento no período da estiagem é captação a fio d'água, mas a solução
81 definitiva é a construção de uma represa no rio Tanguá. Acrescenta que será discutido, no futuro,
82 com os Municípios de Rio Bonito e Tanguá, a construção da represa e, paralelo a está questão,
83 está sendo estudada a possibilidade da dessalinização. A participante Joyce comunica que o
84 bairro Recanto é abastecido só por poços particulares. O convidado Edes informa que solicitou à
85 CEDAE o cadastro da rede, pois alguns bairros tem abastecimento somente em uma parte. O
86 convidado Edes mostra slides com as áreas mais populosas de Maricá. Na dimensão de esgoto, o
87 convidado Edes informa que menos de dez por cento da população do município possuem coleta
88 e tratamento de esgoto. Comunica que o sistema de tratamento de esgoto situado próximo ao
89 aeroporto será assumido pela Sanemar, só não assumiu ainda, porque a CEDAE irá levantar os
90 ativos e verificar se o município terá que dar alguma contrapartida. Acrescenta que também
91 assumirá a estação de tratamento de esgoto – ETE da Pedreira, que é uma rede de coleta pequena
92 que terá reforma e ampliação, e o sistema do Minha Casa Minha Vida de Inoã e de Itaipuaçu,
93 onde existe uma estação de tratamento para cada um e que, atualmente, quem cuida é a Secretaria
94 de Urbanismo. O convidado Edes informa sobre o sistema Araçatiba e Mumbuca, que foi uma
95 contrapartida da Petrobras por conta do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ,
96 cuja obra não foi completada e a rede, embora conectada às casas, não há conexão ao destino
97 final, o que impõe a utilização de caminhão tipo Vacol, antes da elevatória, para realizar a sucção
98 diariamente. O convidado Edes informa que esta obra será terminada pela SEAS, pois a Petrobras
99 vai realizar um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC e transferir os numerários para a
100 SEAS. Acrescenta que a Sanemar irá acompanhar e fiscalizar as obras de conclusão deste sistema
101 de esgotamento sanitário. Informa também que a Sanemar assumirá a limpeza das fossas dos
102 prédios públicos e cita as sessenta e três escolas municipais, onde as fossas são limpas,
103 atualmente, através de um contrato. O convidado Edes comenta sobre os interceptores lagunares
104 do Centro e Itaipuaçu, vez que se trata de um projeto em andamento e está na Secretaria de
105 Urbanismo, chamado de galeria de captação a tempo seco. A construção dos sistemas de
106 esgotamento sanitário é prioritária nestes bairros, pois já existem estudos a respeito. Em questão
107 ao planejamento para todo município, o plano diretor definirá o que será implementado nas
108 regiões e em que tempo. Menciona que serão implantadas a ETE Beira Rio com a SOMAR e a
109 ETE Silvado com a Secretaria de Cidade Sustentável. Além disso, a Sanemar irá acompanhar a
110 execução das obras da ETE do Hospital Chê Guevara e irá assumir a operação e manutenção da
111 mesma. O convidado Edes cita que a Secretaria de Habitação promove a regularização fundiária e



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

112 reforma nas casas e a Sanemar faz a fossa, filtro e sumidouro, aproveitando este projeto conjunto
113 para divulgar o Decreto Municipal 291 de 08 de março de 2019, para realizar campanha de
114 conscientização. Além disso, há a campanha de educação ambiental nas escolas para promover a
115 consciência ambiental e usar os aparelhos sanitários de forma adequada. Mostra outro slide com a
116 imagem do atual sistema de esgoto sanitário existente e reafirma que não chega a atingir dez por
117 cento da população. Informa que há projetos desenvolvidos no ano de dois mil e dez e mostra o
118 quanto pretendem estender o esgotamento. No momento, a Sanemar está avaliando o projeto
119 básico daquela época e verificando se as áreas ainda estão disponíveis. Está sendo verificada
120 consistência do projeto básico e a ampliação das áreas para contratar o projeto executivo e obras
121 necessárias para estas regiões. Com isso, sessenta por cento da população será atendida e o
122 restante do Município terá projetos elaborados no plano diretor. Continua informando que a
123 Sanemar pretende realizar as obras nos próximos quatro anos, visto que obras de saneamento
124 demoram, pois precisam abrir as ruas, cavar, assentar a tubulação, construir estações de
125 tratamento, etc. Completa explicando que haverá mais de quinhentos quilômetros de rede a ser
126 construída. Informa que, para ter resultado mais imediato para as lagoas, a Sanemar pretende
127 construir interceptores lagunares que são galerias de esgotamento sanitário circundando a lagoa
128 para captar em tempo seco e levar para uma estação de tratamento. A galeria de cintura possuirá
129 algumas elevatórias e duas estações de tratamento. Explica que, em tempo seco, se não está
130 chovendo, não é para ter água na galeria, então, em tempo seco, capta todo o esgoto que está
131 sendo jogado irregularmente nesta galeria e leva para a estação de tratamento. Exemplifica que
132 uma casa faz a ligação irregular e joga o esgoto na galeria de água, que vai para na lagoa, porém
133 com a captura em tempo seco intercepta-se um ponto único, sendo ele mais abaixo da ligação ou
134 de uma lâmina d'água, e leva para estação de tratamento. Com tudo, é uma obra simples de
135 resultado imediato, enquanto se realiza as outras obras e depois de prontas é só ligar a rede de
136 esgoto na estação de tratamento. O convidado Edes fala que é um trabalho árduo e que a Sanemar
137 está fazendo contato com diversas secretarias para trabalharem em sinergia. Exemplifica o
138 trabalho já feito com a SOMAR, onde solicitou o cadastro de galerias de água pluvial, pois onde
139 tiver uma dessas galerias, já poderá ser assentada a rede de esgoto e, onde não houver a rede de
140 água, será planejado o assentamento da rede de água e esgoto, em conjunto. Continua dizendo
141 que há uma grande expectativa da população com a Sanemar, que a empresa será bastante
142 cobrada e espera atender à população, além de contar com o apoio de todos. O presidente Celso
143 agradece ao convidado Edes e aos funcionários da Sanemar presentes e informa ainda que já
144 tinha visto esta apresentação e é um resumo muito bom para que as pessoas tenham a visão desde
145 a criação da Sanemar até os dias de hoje. Comenta que a população deseja há muito tempo o
146 esgotamento sanitário na Cidade e a pressão é grande na Sanemar, mas conhecendo a explicação,
147 diz estarmos no caminho certo e só tem a agradecer a criação da empresa, seu planejamento,
148 dedicação e a forma que ela tá atuando. O presidente Celso abre a rodada de perguntas. O



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

149 participante João relata problemas com água e esgoto. No caso da água só há fornecimento terça,
150 sexta e domingo, sendo que nos pontos mais altos do bairro, não chega no horário que deveria e a
151 CEDAE já foi notificada. Pergunta se a Sanemar poderia contatar a CEDAE e os ajudar nesta
152 situação. O convidado Edes pede o contato do participante João e informa que contatará a
153 CEDAE. Completa informando que a Sanemar precisa conhecer os problemas da cidade e hoje as
154 reclamações são feitas diretamente a CEDAE. O participante João informa, no caso do esgoto,
155 que o bairro de Itaocaia está tendo um despejo de esgoto *in natura* na rua por vários moradores e
156 informa ainda que o mesmo já abriu processo de denúncia no ano passado e ainda não foi
157 respondido devidamente, além disso, a associação a qual pertence está sendo cobrada por outras
158 pessoas na mesma situação. O presidente Celso informa que a fiscalização ainda é com a
159 Secretaria de Urbanismo e que está recebendo diversas denúncias de esgoto a céu aberto e até de
160 casos de fossa, filtro e sumidouro na rua. Acrescenta que o fiscal vai ao imóvel, porém, às vezes,
161 o imóvel não é cadastrado na Prefeitura ou não tem o nome do local ou o nome do morador.
162 Informa que precisa notificar, intimar e depois há a primeira multa, porém, não tem como
163 notificar se não possuir o nome do dono do imóvel. Completa comunicando que está resolvendo
164 junto à Procuradoria para identificar o morador e abrir processo judicial contra ele, depois da
165 primeira multa. Além disso, qualquer intervenção no imóvel fica bloqueada até que se resolva o
166 problema. O participante Jorge pergunta quanto tempo em média leva o processo de denúncia. O
167 presidente Celso informa que em média um a dois meses. O participante João irá enumerar os
168 locais informados na associação. O presidente Celso informa para abrir processos de denúncia,
169 além disso, fornece o telefone e e-mail da Secretaria de Urbanismo. A participante Sandra
170 informa que estão construindo vários condomínios e, na Avenida Romilda Nunes, as fossas,
171 filtros e sumidouros não estão dando vazão e o esgoto corre pela Avenida. O participante João
172 acrescenta que somente uma das pistas nesta Avenida foi asfaltada e acredita ser por causa do
173 vazamento de esgoto. O presidente Celso fala que as denúncias são bem vindas para que se vá ao
174 local tentar resolver o problema. O participante João pergunta se a estação de tratamento tem que
175 ficar na parte de dentro da propriedade. O presidente Celso informa que sim e há outras regras
176 também. A conselheira Cristiane pergunta se a população pode solicitar que a CEDAE faça a
177 limpeza da fossa, filtro e sumidouro. O conselheiro Jorge informa que é serviço particular. O
178 convidado Edes acrescenta que onde há o esgotamento pela CEDAE ela cobra pelo serviço. A
179 conselheira Cristiane pergunta sobre o projeto Tanguá, pois no início ia ser uma barragem e agora
180 será captação a fio d'água, e ouviu que o projeto da barragem não era viável para os municípios
181 envolvidos. O convidado Edes informa que, no futuro, a Sanemar irá se reunir com a Câmara de
182 Vereadores e com representantes dos municípios para discutir a possibilidade da barragem, por
183 isso, como alternativa, está ocorrendo o estudo da dessalinização. A participante Joyce pergunta
184 se vai ser feito algo no canal da costa de Itaipuaçu. O convidado Edes informa que há o projeto
185 de rede de coleta, mas, antecipadamente, será a galeria de cintura. O conselheiro Eduardo observa



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

186 que no COMPERJ existia a situação de fornecimento de água através do Rio Guandu e caso esse
187 processo ainda continue, se não poderia ser aproveitado para Maricá. O convidado Edes informa
188 que não, pois essa água é de reuso. O conselheiro Eduardo fala ter escutado sobre uma represa no
189 pico da Lagoinha no bairro do Espriado e se a Sanemar tem essa informação. O convidado Edes
190 fala que não tem essa informação, porém irá se informar. O conselheiro Eduardo acrescenta que
191 falaram que queriam explorar a represa para venda de água. O presidente Celso informa que em
192 Jaconé há uma grande captação. O conselheiro Eduardo pergunta sobre a situação do bairro
193 Marquês de Maricá. Informa que todos os lotes tem ligação de água e existe um poço que ao ser
194 assumido pela CEDAE abastecia o bairro e não faltava água. Após ser realizada a ligação com a
195 linha do bairro Flamengo, diminuiu a vazão e dizem que estão abastecendo os condomínios. O
196 convidado Edes disse que irá verificar com a CEDAE. O conselheiro Eduardo pergunta se para
197 construção de pequenos condomínios há a necessidade de fossa, filtro e sumidouro. O presidente
198 Celso informa que esta necessidade são para casas e que para os condomínios é exigida a
199 construção de estação de tratamento. O conselheiro Eduardo pergunta se poderia ter a
200 obrigatoriedade de se ter uma cisterna e o presidente Celso fala que é facultativo à pessoa. O
201 conselheiro Eduardo fala que muitas pessoas compram residências em Maricá sem saber do
202 problema de abastecimento de água. O convidado Edes concorda com Celso em a cisterna ser
203 facultativa. O conselheiro Eduardo fala que deveria ter um indicativo desta situação para as
204 pessoas. O presidente Celso informa que a cisterna é uma alternativa da pessoa, que não tem
205 como calcular o provisionamento de cisterna. Usa o exemplo da fossa que é dimensionada pelo
206 número de pessoas que vão morar. A conselheira Cristiane pergunta a possibilidade de construir
207 poços d'água, como o da CEDAE no Marquês de Maricá, provisoriamente, nos bairros sem rede
208 de abastecimento. O convidado Edes relembra o histórico de poço na cidade e exemplifica com
209 alguns condomínios onde a água contém muito ferro e manganês, sendo de cor amarelada.
210 Acrescenta que os condomínios não têm uma vocação para operar e manter os poços e acabam
211 não trabalhando bem. O conselheiro Luciano pergunta se há uma padronização para fossa, filtro e
212 sumidouro. O presidente Celso informa que sim. O conselheiro Luciano sugere à Sanemar para
213 divulgar para as pessoas sobre esta questão na construção. O presidente Celso comenta que os
214 construtores respeitam o Poder Público, pois vão vender o imóvel e precisa estar legalizado. Já a
215 pessoa que compra imóvel antigo para moradia não se preocupa se está legalizado ou não, pois
216 geralmente não irá vender. Com o crescimento de Maricá, surge a oportunidade de venda e,
217 consequentemente, um grande número de processos de legalização. A participante Sandra
218 informa que imóveis na Rua Guarani, ao lado da Escola Rita Cartaxo, possuem tubos que
219 despejam esgoto dentro do rio e a PMM entregou título de propriedade para essas residências. A
220 conselheira Cristiane relembra a última reunião do ConCidade onde foi informado que a lei
221 mudou o afastamento que podia ter do rio. O presidente Celso informa que o afastamento ficou
222 proporcional ao corpo hídrico e falou que há mecanismos de controle melhor do que se tinha



CONSELHO DAS CIDADES DE MARICÁ
CONCIDADE - MARICÁ

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Maricá, 22 de outubro de 2019

223 antigamente, comenta que há um legado municipal que estamos tentando regular. Acrescenta que
224 há um aumento de população significativo com o crescimento da cidade e há um desafio de criar
225 planos para Maricá, além das pessoas quererem respostas imediatas. O presidente Celso informa
226 que irá começar o plano diretor, que a licitação está em andamento, e serão realizados debates na
227 cidade para confecção do plano para os próximos oito anos, sendo ótima oportunidade para todos
228 os seguimentos participarem das câmaras. Para finalizar, o Presidente Celso pediu propostas para
229 a próxima reunião onde ficou acordada a sugestão do conselheiro Eduardo em convidar a
230 SOMAR. A Reunião teve seu término às onze horas e quarenta e dois minutos. Eu, Martha Ann
231 Schmitz, lavrei a presente Ata.

Celso Cabral Nunes

Secretário de Urbanismo e Presidente do ConCidade

Martha Ann Schmitz

Secretária Executiva do ConCidade

Carlos Vinicius Maçante

Representante Titular dos Movimentos sociais e populares,
institucionalizados ou não

Cristiane Dutra

Representante Titular dos Trabalhadores por suas entidades
sindicais

Eduardo Silva de Souza

Representante Titular dos Movimentos sociais e populares,
institucionalizados ou não

Jorge Rodrigues de Andrade

Representante Titular das Entidades profissionais, acadêmicas e de
pesquisa e conselhos profissionais

Luciano Chaves Leal

Representante Titular da Secretaria de Desenvolvimento
Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos

Bárbara Maria da Silva

Representante Suplente dos Movimentos sociais e populares,
institucionalizados ou não

Caio Cesar do Nascimento

Representante Suplente dos Movimentos sociais e populares,
institucionalizados ou não

Itamar José Nascimento

Representante Suplente das Entidades profissionais, acadêmicas e
de pesquisa e conselhos profissionais

Washington Luiz da Silva

Representante Suplente dos Empresários relacionados à produção e
ao financiamento do desenvolvimento urbano